


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Davi Viana de Oliveira

**O EMPREGO DAS FRAÇÕES DE INFANTARIA NO AMBIENTE OPERACIONAL
DE SELVA NO COMBATE AOS CRIMES AMBIENTAIS E TRANSFRONTEIRIÇOS
NO SÉCULO 21.**

**Resende
2023**

	<p align="center">APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICAS NA AMAN</p> <p align="center">TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL</p>	<p align="center">AMAN 2023</p>
---	--	--

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA
PROFISSIONAL**

<p>TÍTULO DO TRABALHO: O EMPREGO DAS FRAÇÕES DE INFANTARIA NO AMBIENTE OPERACIONAL DE SELVA NO COMBATE AOS CRIMES AMBIENTAIS E TRANSFRONTEIRIÇOS NO SÉCULO 21.</p>
<p>AUTOR: DAVI VIANA DE OLIVEIRA</p>

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

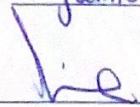
Autorizo o Exército Brasileiro (EB) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em periódico da Instituição ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 16 de junho de 2023



 Assinatura do Cadete

Dados internacionais de catalogação na fonte

O48e OLIVEIRA, Davi Viana de

O emprego das frações de infantaria no ambiente operacional de selva no combate aos crimes ambientais e transfronteiriços no século XXI / Davi Viana de Oliveira – Resende; 2023. 43 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Custódio Apolônio Santos Da Silva Júnior
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2023.

1. Infantaria. 2. Amazônia. 3. Selva. 4. Crimes ambientais. 5. Crimes transfronteiriços. I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Izabele de Jesus CRB-7/7231 *

Davi Viana de Oliveira

**O EMPREGO DAS FRAÇÕES DE INFANTARIA NO AMBIENTE OPERACIONAL
DE SELVA NO COMBATE AOS CRIMES AMBIENTAIS E TRANSFRONTEIRIÇOS
NO SÉCULO 21.**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

Orientador: Custódio Apolonio Santos da Silva Junior

**Resende
2023**

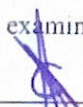
Davi Viana de Oliveira

**O EMPREGO DAS FRAÇÕES DE INFANTARIA NO AMBIENTE OPERACIONAL
DE SELVA NO COMBATE AOS CRIMES AMBIENTAIS E TRANSFRONTEIRIÇOS
NO SÉCULO 21.**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação
em Ciências Militares, da Academia Militar das
Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel em
Ciências Militares.

Aprovado em 16 de junho de 2023:

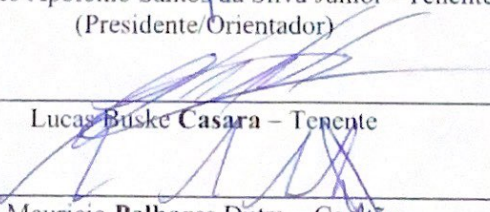
Banca examinadora:



Custódio Apolonio Santos da Silva Junior - Tenente
(Presidente/Orientador)



Lucas Buske Casara - Tenente



Mauricio Palhares Dutra - Capitão

Resende
2023

Dedico este trabalho a Deus e a minha família por, mesmo em meio as adversidades e dificuldades que surgiram no caminho, sempre estiveram comigo e me apoiaram me dando forças e incentivando a trilhar meu caminho e alcançar o tão sonhado objetivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado a oportunidade de ingressar na EsPCEX e chegar até a AMAN, me dando forças para continuar na minha trajetória sem esmorecer, mesmo em meio as dificuldades que apareceram no caminho.

Agradeço também à minha família, por sempre estar ao meu lado prestando todo apoio nos momentos bons e ruins que sucederam durante a formação e pelo estímulo para manter o foco e desempenhar as atividades da melhor maneira possível.

Aos meus camaradas, que estiveram comigo nos diversos momentos da formação sejam eles de alegria ou tristeza e, sem dúvidas, me ajudaram a vencer os obstáculos e torná-los mais suaves.

Aos meus instrutores, pelo empenho dedicado à minha formação com os conhecimentos passados e pelas experiências transmitidas, tornando-se exemplos de oficiais para mim e ajudando a moldar o oficial que eu quero ser.

Agradeço também ao meu orientador, quem se dedicou e dispendeu seu tempo para me auxiliar no desenvolvimento deste trabalho.

RESUMO

O EMPREGO DAS FRAÇÕES DE INFANTARIA NO AMBIENTE OPERACIONAL DE SELVA NO COMBATE AOS CRIMES AMBIENTAIS E TRANSFRONTEIRIÇOS NO SÉCULO 21

AUTOR: Davi Viana de Oliveira

ORIENTADOR: Custódio Apolonio Santos da Silva Junior – Tenente

A floresta amazônica é uma região rica em diversos recursos naturais e de grande valor estratégico para o Brasil, alvo de interesse internacional, inclusive. Essa cobiça torna a Amazônia um local sensível para o país e de extrema importância, desviando uma grande atenção para a manutenção da sua segurança, principalmente no combate aos crimes ambientais e transfronteiriços. A extensa faixa de fronteira e baixa densidade demográfica fazem com que seja mais difícil monitorar e manter segura toda a área. Nesse contexto, o emprego das frações de infantaria pode desempenhar um papel fundamental na proteção da biodiversidade e na manutenção da segurança nas fronteiras, já que é uma Arma do Exército preparada para atuar em todas as situações, paz, crise ou conflito, em todos os tipos de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas. Com isso, esse trabalho tem a finalidade de explorar o emprego das frações de infantaria no ambiente operacional de selva no combate aos crimes ambientais e transfronteiriços no século 21. No início foi realizada uma pesquisa bibliográfica em que foram analisadas as principais características desse ambiente, bem como as táticas e técnicas empregadas pelo Exército Brasileiro para atuar nessa região. Além disso, foi evidenciado o papel das frações de infantaria nesse contexto, destacando sua importância para o cumprimento das missões com eficiência. Por fim, o trabalho também abordou as Operações de Cooperação e Coordenação com Agências, que têm se mostrado de extrema relevância no combate aos ilícitos enfrentados na região pela colaboração entre as instituições, somando suas competências. De acordo com o nível de profundidade, trata-se de uma pesquisa descritiva, buscando analisar e estabelecer relações entre os ilícitos enfrentados na região amazônica e o emprego das frações de infantaria para combatê-los. Foi realizado um questionário de abordagem quali-quantitativa que buscou evidenciar os crimes mais comumente enfrentados pelo Exército na região entre os anos de 2001 e 2023, além de analisar a ocorrência de operações em conjunto com outras instituições e de que forma isso impacta positivamente a imagem da força. O presente trabalho evidenciou que o emprego das frações de infantaria é de extrema importância na região amazônica no combate aos crimes ambientais e transfronteiriços por se tratar de tropas altamente especializadas a combater nesse ambiente e que as OCCA contribuem sobremaneira para o melhor cumprimento das missões, além de ajudar a consolidar positivamente a imagem do Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Infantaria. Amazônia. Selva. Crimes ambientais. Crimes transfronteiriços.

ABSTRACT

THE EMPLOYMENT OF INFANTRY FRATIONS IN THE JUNGLE OPERATIONAL ENVIRONMENT IN THE FIGHT AGAINST ENVIRONMENTAL AND CROSS-BORDER CRIMES IN THE 21st CENTURY

AUTHOR: Davi Viana de Oliveira

ADVISOR: Custódio Apolonio Santos da Silva Junior – Lieutenant

The Amazon rainforest is a region rich in various natural resources and of great strategic value for Brazil, a target of international interest, including. This greed makes the Amazon a sensitive and extremely important place for the country, diverting great attention to maintaining its security, especially in the fight against environmental and cross-border crimes. The extensive border strip and low population density make it more difficult to monitor and keep the entire area safe. In this context, the use of infantry fractions can play a key role in protecting biodiversity and maintaining border security, as it is an Army weapon prepared to act in all situations, peace, crisis or conflict, in all situations. types of terrain and under any weather conditions. With this, this work aims to explore the use of infantry fractions in the operational environment of the jungle in the fight against environmental and cross-border crimes in the 21st century. At the beginning, bibliographical research was carried out in which the main characteristics of this environment were analyzed, as well as the tactics and techniques used by the Brazilian Army to operate in this region. In addition, the role of infantry fractions in this context was highlighted, highlighting their importance for efficiently fulfilling missions. Finally, the work also addressed the Operations of Cooperation and Coordination with Agencies, which have proven to be extremely important in the fight against the illicit acts faced in the region by the collaboration between the institutions, adding their competences. According to the level of depth, this is descriptive research, seeking to analyze and establish relationships between the offenses faced in the Amazon region and the use of infantry fractions to combat them. A quali-quantitative questionnaire was carried out that sought to highlight the jealousies most commonly faced by the Army in the region between the years 2001 and 2023, in addition to analyzing the occurrence of operations in conjunction with other institutions and how this positively impacts the image of strength. The present work showed that the use of infantry fractions is extremely important in the Amazon region in the fight against environmental and cross-border crimes because they are highly specialized troops to fight in this environment and that the OCCA contribute greatly to the better fulfillment of the missions, in addition to, to help positively consolidate the image of the Brazilian Army.

Keywords: Infantry. Amazon. Jungle. Environmental crimes. Cross-border crimes.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - LOCALIZAÇÃO DO BIOMA AMAZÔNIA	15
FIGURA 2 - AMAZÔNIA LEGAL 2021	16
FIGURA 3 - LOCAIS DE CAPTURA E PRINCIPAIS ROTAS DE TRÁFICO DA FAUNA AMAZÔNICA.....	19
FIGURA 4 - REDES E FLUXOS DO NARCOTRÁFICO NA AMAZÔNIA	21
FIGURA 5 - DIVISÃO DO BRASIL EM COMANDOS MILITARES.....	23
FIGURA 6 - OPERAÇÕES EM QUE OS ENTREVISTADOS PARTICIPARAM NO PERÍODO DELIMITADO	31

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA	18
GRÁFICO 2 - DELIMITAÇÃO DO PERÍODO EM QUE SERVIU NA AMAZÔNIA.....	26
GRÁFICO 3 - LOCAIS EM QUE OS ENTREVISTADOS SERVIRAM ENTRE OS ANOS DE 2001 E 2023.....	27
GRÁFICO 4 - MILITARES QUE COMANDARAM PEF	27
GRÁFICO 5 - ILÍCITOS ENFRENTADOS NA AMAZÔNIA NO PERÍODO DELIMITADO	28
GRÁFICO 6 - OCORRÊNCIAS PRESENCIADAS ENQUANTO NO COMANDO DE UM PEF	29
GRÁFICO 7 - OPERAÇÕES EM QUE HOUVE CONFRONTO DIRETO COM A FORÇA Oponente	29
GRÁFICO 8 - AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES NAS OCCA	30
GRÁFICO 9 - SUFICIÊNCIA DOS MEIOS DISPONIBILIZADOS PELO BATALHÃO	32
GRÁFICO 10 - CONSEQUÊNCIAS DAS OPERAÇÕES PARA A IMAGEM DO EXÉRCITO BRASILEIRO	32
GRÁFICO 11 - AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DAS FRAÇÕES DE INFANTARIA NO AMBIENTE OPERACIONAL DE SELVA	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ANM	Agência Nacional de Mineração
IBF	Instituto Brasileiro de Florestas
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ONG	Organização Não Governamental
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
SUDAM	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia
CF	Constituição Federal
PF	Polícia Federal
FARC	Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia
OM	Organização Militar
EB	Exército Brasileiro
CMA	Comando Militar da Amazônia
CMP	Comando Militar do Planalto
CMN	Comando Militar do Norte
CMO	Comando Militar do Oeste
BIS	Batalhão de Infantaria de Selva
OCCA	Operações de Cooperação e Coordenação com Agências

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVOS.....	12
1.1.1	OBJETIVO GERAL	12
1.1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	A AMAZÔNIA	14
2.1.1	A AMAZÔNIA LEGAL.....	15
2.2	CRIMES AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA	16
2.2.1	GARIMPO ILEGAL.....	16
2.2.2	DESMATAMENTO ILEGAL	17
2.2.3	TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES.....	18
2.3	CRIMES TRANSFRONTEIRIÇOS NA AMAZÔNIA.....	20
2.3.1	TRÁFICO DE DROGAS NA FRONTEIRA AMAZÔNICA.....	20
2.3.2	TRÁFICO ILEGAL DE MADEIRA	21
2.3.3	PRESENÇA DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NA REGIÃO	22
2.4	PRESENÇA DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA AMAZÔNIA	22
2.4.1	A INFANTARIA NA AMAZÔNIA	23
2.4.2	OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS	24
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	25
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	25
3.2	MÉTODOS.....	25
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
	REFERÊNCIAS	36
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	38
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	40

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com uma imensa extensão territorial, sendo o quinto maior do mundo, com uma área de aproximadamente 8,5 milhões de km². Com isso, possui uma extensa faixa de fronteira a qual possui uma extensão de 15.719 km e abrange 11 unidades da Federação, 588 municípios e reúne aproximadamente 10 milhões de habitantes. Por conta dessa complexidade e as dificuldades entradas na região, as Forças Armadas atuam na manutenção da soberania nacional, sendo empregadas de forma expressiva na faixa de fronteira do Brasil. Essa vastidão territorial apresenta desafios significativos para a manutenção dessa soberania, especialmente em regiões remotas, de difícil acesso e pouco habitadas.

Essa extensa faixa faz com que o país faça fronteira com quase todos os países da América do Sul, o que aumenta a vulnerabilidade em relação a questões como imigração ilegal, tráfico de drogas e armas, contrabando e descaminho e outros tipos de ilícitos transfronteiriços. Outro desafio importante é a preservação da Amazônia, que ocupa cerca de 49% do território brasileiro e é considerada a maior floresta tropical do mundo. A região enfrenta problemas como desmatamento ilegal, a grilagem de terras, a mineração ilegal e a extração ilegal de madeira o que coloca em risco não apenas a soberania nacional, mas também a biodiversidade da região e a qualidade de vida das populações que dependem da floresta para sua subsistência.

Por sua vez, a Infantaria de Selva é um ramo especializado da infantaria das Forças Armadas, cuja missão principal é operar em áreas de floresta e terreno pantanosos da região amazônica. É uma unidade altamente treinada e equipada para operar em ambientes adversos e hostis, enfrentando condições climáticas extremas, vegetação densa, rios e pântanos.

Nesse contexto é pertinente problematizar: de qual forma o Exército Brasileiro emprega as tropas de infantaria para defender as fronteiras brasileiras na Amazônia? Como ocorre esse emprego no combate aos crimes ambientais dentro da região amazônica? Como as Operações de Cooperação e Coordenação com Agências (OCCA) contribuem para o melhor cumprimento das missões nesse ambiente?

Por meio desse trabalho, será explorado o emprego das frações de infantaria em operações no ambiente de selva no combate aos crimes na região de fronteira e aos crimes ambientais na Amazônia no século 21. Além disso, serão analisados os principais crimes enfrentados na região e quais medidas as tropas de infantaria utilizam para combatê-los. Por fim, concluindo sobre a importância das OCCA para lidar de forma mais eficiente contra os ilícitos enfrentados na Amazônia, contribuindo para elevar positivamente a imagem do Exército Brasileiro.

Para alcançar esse objetivo, esse trabalho se divide em 5 capítulos. O primeiro capítulo apresenta a introdução, em que estão evidenciados o tema e a definição do espaço-tempo a serem abrangidos no trabalho, a problematização e a forma com que o assunto será abordado, além dos objetivos, tanto geral quanto específicos, a que se propõe. O segundo capítulo apresenta o referencial teórico, que expõe os dados obtidos por meio de uma pesquisa bibliográfica essenciais para alcançar os objetivos do trabalho. O terceiro capítulo aborda o tipo de pesquisa utilizada no trabalho bem como a metodologia escolhida para a realização da pesquisa. No quarto capítulo se encontram os resultados gráficos do questionário e as discussões levantadas a partir dos resultados obtidos relacionados com os conceitos anteriormente apresentados. Já no quinto e último capítulo, são expostas as considerações finais da problemática introduzida no primeiro capítulo e as conclusões decorrentes do estudo do tema.

Este trabalho se justifica pela fato da Amazônia possuir extrema importância no contexto nacional e internacional, atraindo interesse de criminosos que aproveitam a dificuldade de monitoramento da fronteira, por conta de sua extensão, para cometer ilícitos na região da floresta amazônica e sua faixa de fronteira. Esses crimes prejudicam a vida dos moradores locais, além de estarem ligados a outras ramificações criminosas. Assim, o conhecimento do emprego das tropas de infantaria que atuam nessa região evidencia como o trabalho exercido pelo Exército Brasileiro tem elevada importância na manutenção da lei e da ordem nessa área.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Estudar a atuação das frações de infantaria no ambiente operacional de selva no combate aos crimes ambientais e transfronteiriços no século 21, destacando a importância desse emprego para a manutenção da soberania nacional sobre a Amazônia.

1.1.2 Objetivos específicos

- Apresentar a Amazônia brasileira;
- Explicar o emprego das frações de infantaria no ambiente operacional de selva;
- Identificar os crimes ambientais mais enfrentados na região amazônica;
- Identificar os crimes transfronteiriços de maior ocorrência na fronteira amazônica;

- Explorar os meios e técnicas utilizados na execução dos crimes ambientais e transfronteiriços em meio ao século 21;
- Concluir sobre a importância do emprego das frações de infantaria na selva para a manutenção da soberania nacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A AMAZÔNIA

A Amazônia abrange uma imensidade de ecossistemas que envolve a bacia hidrográfica do Rio Amazonas, assim como a Floresta Amazônica. A região é considerada como a de maior biodiversidade do planeta e maior bioma do Brasil, mas não é exclusivamente brasileira, também sendo encontrada em outros países.

Sua extensão abrange o Brasil, a Bolívia, a Colômbia, o Equador, a Guiana, a Guiana Francesa, o Peru, o Suriname e a Venezuela, apresentando cerca de 6,9 milhões de km² e 33 milhões de habitantes, incluindo cerca de 1,6 milhão de indígenas. No Brasil, sua área é de aproximadamente 4,2 milhões de km², ocupando cerca de 49% do território brasileiro e abrangendo os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins. (IBGE)

A Floresta Amazônica, que é considerada a maior floresta tropical do mundo, se estendendo por uma área de aproximadamente 5 milhões de km² e contando com um alto número de espécies animais e vegetais. É caracterizada por uma floresta densa e sua vegetação pode ser classificada em: mata de terra firme, mata de igapó e mata de várzea.

Sua fauna é extremamente diversificada, contando com aves, roedores, répteis, insetos e anfíbios, totalizando cerca de 30 milhões de espécies animais. Trata-se de uma região caracterizada por longos períodos de chuvas e o clima predominante é o equatorial úmido. Com índices pluviométricos que variam entre 1.500 mm e 3.600 mm por ano, possui uma elevada umidade do ar, chegando a 80% e temperaturas que variam entre 22°C e 28°C.

Abrangendo a Bacia Amazônica, maior bacia hidrográfica do planeta, a Amazônia tem como principal rio o Rio Amazonas, que possui mais de 1.100 afluentes que nele deságuam. Conta com importantes rios além do Amazonas, como o Tapajós, Negro e Madeira, sendo estes caracterizados pelas cores de suas águas, variando entre os rios barrentos, de águas pretas e de águas claras.

Seu relevo conta com três principais formas: as planícies, inundadas pelos rios; os planaltos, representados pelas regiões de serras; e as depressões. Nessa região encontram-se, também, bacias sedimentares e escudos cristalinos. Por conta dessa rica biodiversidade a Amazônia sofre seriamente com os delitos ambientais.

Figura 1 - Localização do bioma Amazônia



Fonte: IBGE

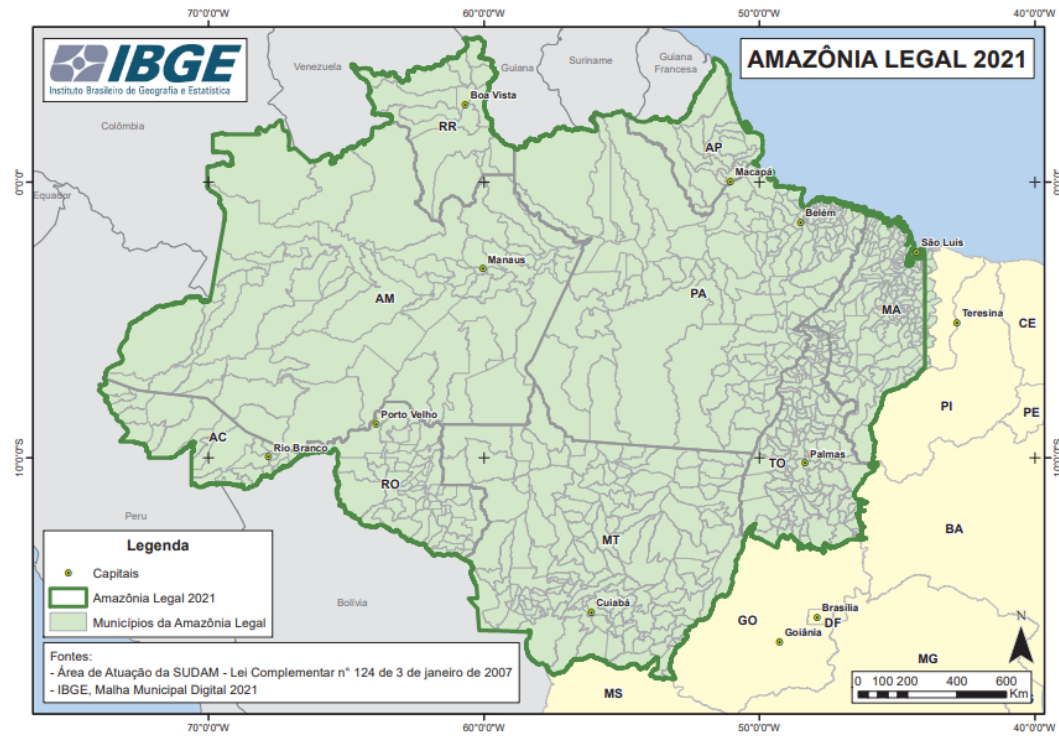
2.1.1 A Amazônia Legal

Segundo o IBGE, é definida como:

A Amazônia Legal corresponde à área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM delimitada em consonância ao Art. 2º da Lei Complementar n. 124, de 03.01.2007. A Amazônia Legal foi instituída com o objetivo de definir a delimitação geográfica da região política de atuação da SUDAM como finalidade promover o desenvolvimento incluyente e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional na economia nacional e internacional. (IBGE, 2021)

Com uma área de aproximadamente 5 milhões de km², corresponde a cerca de 58,93% do território brasileiro e engloba 772 municípios e os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. (IBGE, 2021) Nela também residem 56% da população indígena brasileira.

Figura 2 - Amazônia Legal 2021



Fonte: IBGE (2021)

2.2 CRIMES AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA

O desmatamento ilegal, a grilagem de terras, a mineração ilegal e a extração ilegal de madeira representam os principais problemas ambientais enfrentados pelo bioma amazônico. O conjunto formado por essas ações devastadoras é responsável por graves mudanças climáticas em todo o planeta, como o aquecimento global, já que a Amazônia é considerada um grande “resfriador” atmosférico e como maior abrigo da biodiversidade do mundo. (IBF)

Segundo a jornalista Daniela Chiaretti, o crime ambiental na bacia amazônica atinge 24 estados e 254 cidades do Brasil. As ramificações dos crimes que envolvem o garimpo ilegal, a extração ilegal de madeira e desmatamento ilegal, estão diretamente ligadas com fraudes, crimes financeiros e tributários, tráfico de drogas, corrupção lavagem de dinheiro e organizações criminosas.

2.2.1 Garimpo Ilegal

Garimpo ilegal é toda atividade de extração mineral em pequena escala com objetivo de

comercialização direta que ocorre em desacordo com a legislação. Para uma área de garimpo ser regular, ela precisa de aprovação junto à Agência Nacional de Mineração (ANM).

De acordo com pesquisa da Agência Brasil, publicada em 2023, a mineração ilegal em terras indígenas da Amazônia Legal aumentou 1.217% nos últimos 35 anos, chegando a atingir uma área de 102,16 km² em 2020. Essa pesquisa ainda destaca que os garimpeiros buscam, em sua quase totalidade, ouro.

A atividade do garimpo é extremamente danosa ao meio ambiente, tendo em vista que a ação das dragas, bicos de jato e retroescavadeiras causam assoreamento dos rios, desmatamento, erosão do solo e destruição de habitats naturais. Com a atividade rios são poluídos, florestas são desmatadas e biodiversidades são mortas. (GREENPEACE)

Além dos problemas ambientais, comunidades indígenas também são prejudicadas pelo garimpo. A presença dos garimpeiros no local modifica o ambiente, afastando a caça e pesca, itens essenciais na alimentação dos povos locais. Outro problema é a desorganização social e dos costumes dos indígenas, já que os garimpeiros geram conflitos, oferecem álcool o dinheiro em troca da permissão de explorar o território, levam novas doenças para as aldeias e promovem trabalhos forçados. (GREENPEACE)

Estando normalmente ligada a outros crimes, a atividade se associa ao tráfico de armas, tráfico de drogas, tráfico de animais, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e corrupção. Não obstante, a atividade não promove desenvolvimento nenhum para a região, visto que gera lucro para alguns poucos e uma série de prejuízos sociais, ambientais e de saúde. Estudo do Instituto Escolhas mostrou que a exploração do ouro não traz avanços socioeconômicos relevantes para a população local, seus efeitos duram no máximo cinco anos, não sendo capazes de promover mudanças na realidade a longo prazo. (GREENPEACE)

2.2.2 Desmatamento ilegal

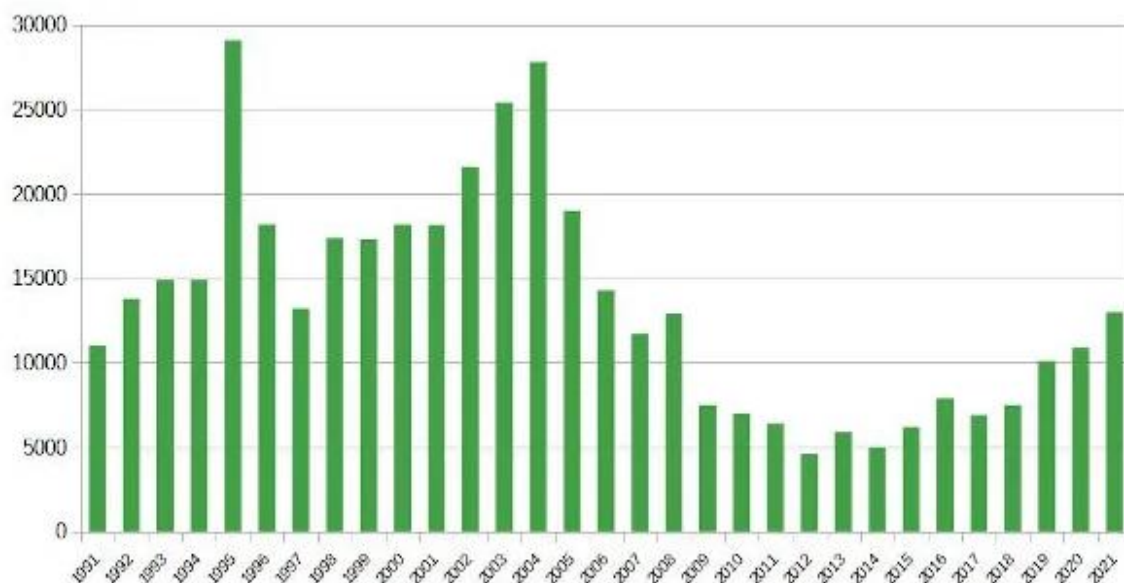
O desmatamento na Amazônia ameaça um dos principais biomas do mundo e o aumento de suas taxas preocupa a comunidade internacional. Essa atividade está ligada a várias causas como construção de grandes obras de infraestrutura na região Norte do Brasil e o avanço da fronteira agrícola, e apesar da queda nos níveis de desmatamento entre 2004 e 2015, o crescimento constante e expressivo dessas taxas nos últimos anos é preocupante.

Abrigando a maior floresta equatorial do mundo, a Amazônia tem como principal problema no contexto de crimes ambientais o desmatamento ilegal, o que se torna mais

alarmante por possuir a maior biodiversidade do planeta e essa atividade prejudicar as milhões espécies de plantas e animais que ali existem.

Em 2004 houve um ponto de inflexão no desmatamento da Amazônia, sendo observado que uma área de cerca de 27 mil km² haviam sido desmatados. A partir desse momento houve uma queda contínua nos níveis, chegando a uma área de 19 mil km² desmatados em 2005. Apesar de mais baixas que anos atrás, atualmente a questão volta a preocupar, já que as taxas voltaram a subir, saltando de aproximadamente 7 mil km² para 13 mil km² entre 2017 e 2021.

Gráfico 1 - Desmatamento na Amazônia



Fonte: INPE

2.2.3 Tráfico de animais silvestres

O tráfico de animais é o comércio ilegal de animais silvestres que são retirados na natureza. Apesar de ser difícil estimar o tamanho desse mercado ilegal de compra e venda por conta da clandestinidade, estudos apontam que cerca de 38 milhões de animais são afetados pela caça e comércio.

Segundo a Lei nº 5.197, de 03 Jan 67:

Art. 1º Os animais de quaisquer espécies em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.

Dados desse estudo, que analisou o tráfico de animais silvestres no Brasil entre 2012 e 2019, apontaram que os animais mais traficados na região são as tartarugas e os peixes ornamentais. Este levantamento foi desenvolvido pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional em conjunto com outras ONGs internacionais.

Figura 3 - Locais de captura e principais rotas de tráfico da fauna Amazônica



Fonte: USAID

O maior comércio ilegal de animais silvestres na Amazônia brasileira é o de ovos de tartaruga, mas conta com um grande aumento na exportação do pirarucu, que é nativo da bacia amazônica. Visado tanto pela sua carne quanto para o mercado de peixes ornamentais, é o segundo maior peixe de água doce do mundo.

As motivações do tráfico podem variar desde pássaros sendo vendidos em feiras livres até o contrabando de toneladas de carne de caça para consumo, além de transformação de animais exóticos em animais de estimação.

2.3 CRIMES TRANSFRONTEIRIÇOS NA AMAZÔNIA

Por conta da grande dimensão da fronteira amazônica e a baixa densidade demográfica na região, a fiscalização e monitoramento é dificultado, abrindo brecha para que criminosos atravessem a fronteira entre o Brasil e seus países vizinhos cometendo diversos crimes transfronteiriços. Entre eles se destacam o tráfico de drogas e armas, a entrada ilegal de imigrantes, a presença de organizações criminosas na região e o tráfico ilegal de madeira.

A atuação das Forças Armadas e órgãos responsáveis pela proteção e monitoramento da faixa de fronteira é dificultada pelo conflito entre os conceitos de faixa de fronteira e a delimitação da responsabilidade de cada órgão. Apesar disso a faixa de fronteira é definida pela Constituição Federal (CF/88), correspondendo a uma distância de até 150 km de largura ao longo da fronteira terrestre. (JUSBRASIL)

Dessa maneira, surge um conflito entre o limite e a fronteira, já que o limite do território brasileiro não se limita às fronteiras da Amazônia, possibilitando existência de fluxos constantes de pessoas e mercadorias em grande parte de sua extensão. Assim, atividades como contrabando, biopirataria, tráfico de drogas e armas e lavagem de dinheiro ocorrem de maneira cotidiana.

2.3.1 Tráfico de drogas na fronteira amazônica

A Amazônia é uma rota obrigatória dos fluxos de drogas, principalmente a cocaína, que se direcionam para a Europa e África através de rotas formadas da conexão do Brasil com as Guianas, Suriname e outros países Andinos. (COUTO, 2018) Dessa forma, a floresta amazônica se torna um verdadeiro corredor de transporte para o tráfico de drogas e ao passar pelo Brasil, alimenta seu mercado e gera instabilidade nas regiões de fronteira.

O narcotráfico na Amazônia, desde o início do século, tem se destacado como uma relevante ameaça à soberania nacional, já que são criadas redes de tráfico, que funcionam como um mercado e movem a economia local, surgindo pequenos empreendimentos e trabalhos irregulares em volta dos pontos de venda de droga.

Além da principal droga comercializada, a cocaína, existem outras drogas que circulam em grandes quantidades da região. Dados da Polícia Federal (PF), apontam que no ano de 2020 foram apreendidos aproximadamente 4.050,00 kg de cocaína, 3.990,00 kg de maconha, 170,00 kg de Skank e 5.800,00 comprimidos de ecstasy nos estados do Amazonas, Acre, Roraima,

Rondônia, Pará e Amapá. Esses dados, em comparação com levantamentos de anos anteriores, mostram um aumento significativo nas quantidades de drogas comercializadas.

Figura 4 - Redes e fluxos do narcotráfico na Amazônia



Fonte: Polícia Federal (2016)

2.3.2 Tráfico ilegal de madeira

A exploração ilegal de madeira é uma realidade na região norte do Brasil, área de maior extensão com florestais nativos restantes e que apresenta uma situação alarmante, já a degradação de biomas não é uma questão impossível, exemplos como o Cerrado e a Mata Atlântica mostram isso. Alguns lugares mais afastados, inclusive, têm na exploração madeireira uma fonte da economia regional.

O tráfico ilegal de madeira, por sua vez, está diretamente ligado com o tráfico de drogas, sendo utilizadas pelos traficantes como forma de esconder os ilícitos para contrabando, principalmente cocaína e maconha e realizar seu transporte. Oriundas majoritariamente do Pará, as cargas de madeiras são destinadas a Europa para países como Espanha, Bélgica, França, Alemanha, Portugal, Itália e Eslovênia. Foram apreendidas 9 toneladas de drogas entre os anos de 2017 e 2021 utilizando da madeira para homizio e transporte das cargas em direção a esses países. (BARROS, 2021)

Segundo Farias (2019), em quase sua totalidade, a madeira exportada da região amazônica é ilegal e segundo investigações do Ministério Público Federal e da PF, a maior parte das cargas apreendidas em Manaus seriam destinadas a países como os Estados Unidos,

Alemanha, Espanha, Inglaterra, Portugal, França, Holanda, China e México. Dados levantados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) apontam que as grandes quantidades de madeira exportadas ilegalmente provem do sul do Amazonas, Rondônia e Roraima, tendo origem em terras indígenas ou unidades de conservação.

2.3.3 Presença de Organizações Criminosas na região

A região amazônica, principalmente a brasileira, convive com o grande problema relacionado às atividades ilícitas ligadas às organizações criminosas, principalmente por conta da rede do narcotráfico que atormenta a região de fronteira. Dessa forma, a situação na Amazônia se torna um tanto quanto complexa, pois enfrenta conflitos de agentes internos e externos, fazendo-se necessária a presença do governo federal.

Segundo a BBC News as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) são um grupo armado que, por quase 50 anos, esteve em conflito com o governo colombiano. Investigações da PF levantaram que após um acordo de cessar-fogo com o governo colombiano, em 2017, parte dos criminosos decidiu não aceitar o acordo e continuou atuando na região, principalmente na Amazônia. Esses dissidentes desde então atuam na faixa de fronteira com o Brasil, realizando principalmente atividades de escolta de carregamento de drogas pelos rios da região.

Essas organizações criminosas atuam, também, no garimpo ilegal, usando o lucro para financiamento das atividades da organização. Membros dessas organizações ingressam em território brasileiro pela fronteira de maneira ilegal, com documentos falsos, e se infiltram em zonas urbanas ou operam nas áreas de garimpo, causando conflitos com ribeirinhos e garimpeiros locais.

2.4 PRESENÇA DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA AMAZÔNIA

As primeiras Organizações Militares (OM) do Exército Brasileiro (EB) na Amazônia têm origem no Período Colonial, iniciando, em 1840, nas primeiras colônias militares na região para ocupar as fronteiras e proteger o território. (PAIM, 2018) Essa presença militar foi sendo desenvolvida ao longo do século 20, chegando a estabelecer unidades de combate e proteção de fronteiras em mais de 70 cidades na Amazônia.

A partir de 1964, com a presença dos governos militares, muitos projetos nacionais para integrar a Amazônia ao restante na nação foram colocados em vigor, pois viu-se a região

amazônica como importante apoio ao desenvolvimento nacional em meio ao receio de que a cobiça internacional sobre a região ameaçasse a soberania. Dessa forma, foram criadas várias unidades militares, abrangendo tanto as fronteiras quanto as regiões internas da Amazônia.

Nos dias atuais, o Exército Brasileiro se mostra presente na Amazônia Legal por meio dos Comando Militares de Área, sendo eles o Comando Militar da Amazônia (CMA), o Comando Militar do Planalto (CMP), o Comando Militar do Oeste (CMO) e o Comando Militar do Norte (CMN).

Figura 5 - Divisão do Brasil em Comandos Militares



Fonte: Brasil (2016)

2.4.1 A Infantaria na Amazônia

Para realizar uma operação no ambiente de selva é necessário que se tenha uma preparação específica. Uma das peculiaridades dessas operações é que os militares empregados precisam estar prontos para sobreviver nesse ambiente. Além disso, durante o período noturno não existem deslocamentos na floresta e a dificuldade de manter o contato visual faz com que sejam necessárias medidas de coordenação e controle. (BRASIL, 2005)

Outra peculiaridade do emprego das frações nesse ambiente operacional é o constante emprego de patrulhas fluviais, visto que pelo volume de águas, os deslocamentos no ambiente

ribeirinho são, em grande parte, pelos rios. Esse emprego exige uma preparação adequada de material e pessoal, além de familiaridade com a atividade.

Segundo Brasil (2005, p 4-22):

a. A patrulha deverá iniciar a missão tendo o máximo de suprimento necessário para concluir a missão. Nos casos de patrulhas com maior duração, devem ser previstos ressuprimentos.

b. As aeronaves de asa rotativa, fixas e embarcações podem ser empregadas nos ressuprimento, na evacuação e nos recompletamentos.

Os Batalhões de Infantaria de Selva (BIS) são empregados para resolver diferentes problemas que afetam a Amazônia brasileira como o garimpo ilegal, desmatamento, tráfico ilegal de madeira, tráfico de drogas e a presença de organizações criminosas. Tendo em vista os desafios atuais enfrentados pela segurança pública, o Exército Brasileiro tem realizado Operações de Cooperação e Coordenação com Agências (OCCA).

2.4.2 Operações Interagências

São definidas como:

interação das Forças Armadas (FA) com outras agências com a finalidade de conciliar interesses e coordenar esforços para a consecução de objetivos ou propósitos convergentes que atendam ao bem comum, evitando a duplicidade de ações, dispersão de recursos e a divergência de soluções com eficiência, eficácia, efetividade e menores custos. (BRASIL, 2020)

O surgimento da necessidade de manter os órgãos públicos interagindo, além das Forças Armadas, está diretamente ligado ao gerenciamento de crises, podendo também haver o emprego de ONGs e organismos internacionais. (BRASIL, 2012) A integração dessas instituições é fator importante para o sucesso das operações pelo aumento das capacidades de atuação, tendo em vista a complexidade dos novos conflitos enfrentados no ambiente de selva.

O manual de Operações Interagências do EB define que as Forças Armadas são empregadas a partir de um decreto do Ministério da Defesa, incorporando novas responsabilidades e atribuições, além da padronização de medidas de coordenação e meios. Essa integração exige multifuncionalidade, complexidade e interdependência, fatores essenciais para se atingir o sucesso das operações.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

O trabalho teve início com uma pesquisa bibliográfica por meio de manuais, livros, artigos, estudos de caso e dissertações, a fim de ampliar o conhecimento sobre o tema. Depois foi delimitada a forma com que seriam coletados os dados e os meios para isso, além da divisão das etapas da pesquisa com a finalidade de discorrer separadamente os tópicos a serem abordados e melhor analisá-los.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizada, através de coleta de informações, uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. Além disso, também houve a realização de uma pesquisa qualitativa e quantitativa com militares que servem ou serviram no ambiente operacional de selva entre os anos 2001 e 2023. Por meio de um questionário virtual, o objetivo da pesquisa era levantar quais delitos ambientais e/ou transfronteiriços os militares que travaram contato com a Amazônia enfrentaram no período que serviram nesse ambiente operacional, assim como os ganhos das operações interagências e como essas operações afetam a imagem do Exército Brasileiro, colaborando para a manutenção da soberania nacional na região.

3.2 MÉTODOS

Foi adotado o método indutivo para a pesquisa, de forma que, através dos dados coletados da amostra estudada, o objetivo do trabalho fosse alcançado. Dessa maneira, a pesquisa realizada foi respondida por militares que servem ou serviram no ambiente operacional de selva entre os anos 2001 e 2023. Foi adotado como instrumento de pesquisa o questionário virtual, devido a dificuldade de acesso a esses militares.

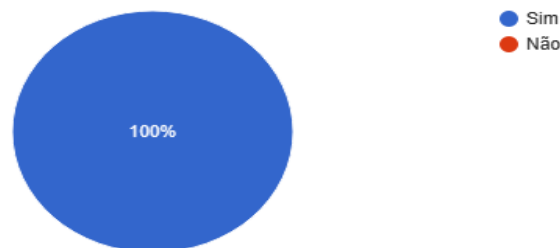
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi elaborado um questionário com perguntas objetivas e dissertativas para levantar dados a respeito do emprego das frações de infantaria no ambiente operacional de selva no combate aos crimes ambientais e transfronteiriços, além da ganho das operações interagências no combate aos ilícitos nesse ambiente. Para isso foram realizadas 11 perguntas com o objetivo de avaliar quais ilícitos são enfrentados com maior frequência, operações ocorridas no século 21 e o ganho da cooperação com agências nessas operações. A pesquisa foi respondida por 25 militares, sendo destinada a oficiais e praças que servem ou serviram na selva entre os anos de 2001 e 2023.

A primeira pergunta teve o objetivo de confirmar se quem respondeu a pergunta se enquadra na delimitação a que o trabalho se propõe, que é avaliar o emprego das tropas entre os anos de 2001 e 2023.

Gráfico 2 - Delimitação do período em que serviu na Amazônia

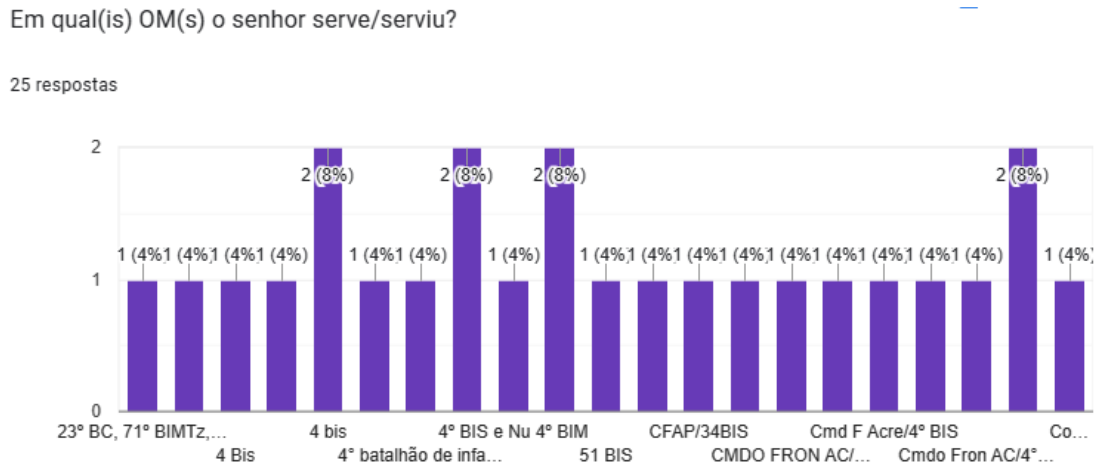
O senhor serve na Amazônia ou serviu no período de 2001 até 2023?
25 respostas



Fonte: Autor (2023)

A segunda pergunta levantou as OM em que os militares serviram, de forma que com as próximas fosse possível comparar quais ilícitos são mais comumente enfrentados pelos diferentes quartéis e se tem relação com a proximidade com a fronteira. Dentre os militares que responderam o questionário 18 serviram no 4º BIS, 1 serviu no 2º BIS, 2 serviram no 51º BIS, 1 serviu no 7º BPE, 1 serviu no 34º BIS e 1 serviu no 8º BIS.

Gráfico 3 - Locais em que os entrevistados serviram entre os anos de 2001 e 2023



Fonte:

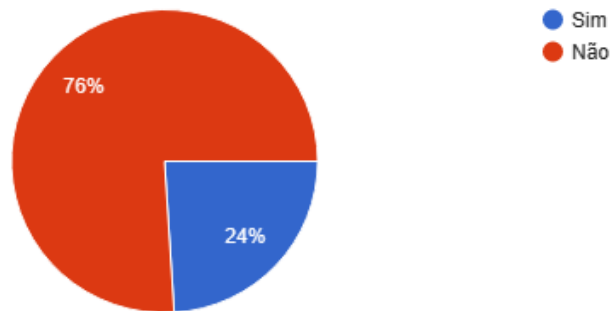
Autor (2023)

Em seguida foi feito um levantamento com a finalidade de observar quantos militares chegaram a comandar PEF, de forma que fosse possível verificar se a atuação nos Pelotões Especiais de Fronteira possibilita maior contato com os ilícitos ambientais e transfronteiriços e se nesse contexto existe maior probabilidade de confronto direto com as forças oponentes. Foi observado que um pequeno percentual tem a oportunidade de comandar um Pelotão Especial de Fronteira.

Gráfico 4 - Militares que comandaram PEF

Durante o período em que serviu na Amazônia, o senhor comandou PEF?

25 respostas



Fonte: Autor (2023)

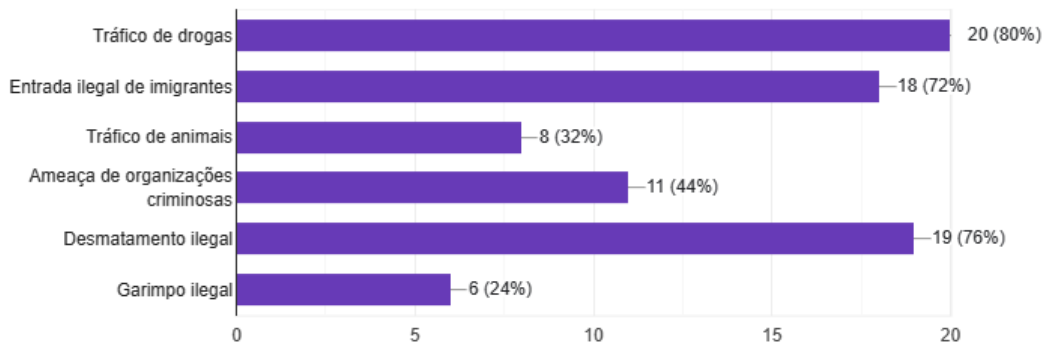
A quarta pergunta foi destinada a verificar quais ilícitos já foram presenciados pelos

entrevistados, dentre eles o tráfico de drogas, a entrada ilegal de imigrantes, o tráfico de animais, a ameaça de organizações criminosas, o desmatamento ilegal e o garimpo ilegal. Com isso foi possível analisar os ilícitos com maior ocorrência, consequentemente que geram maiores impactos na região e atenção das operações. Os mais apontados foram o tráfico de drogas (80%), o desmatamento ilegal (76%) e a entrada ilegal de imigrantes (72%).

Gráfico 5 - Ilícitos enfrentados na Amazônia no período delimitado

Enquanto serviu na Amazônia, o senhor presenciou qual(is) tipos de crimes ambientais/transfronteiriços?

25 respostas



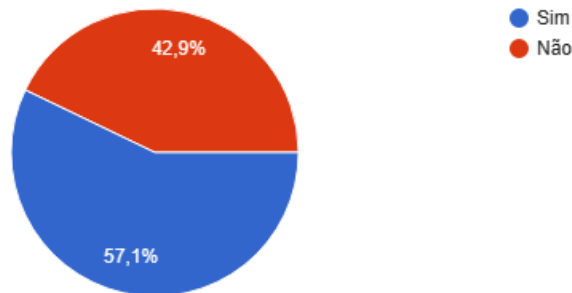
Fonte: Autor (2023)

Em seguida foi realizada uma pergunta para verificar se, dentre aqueles que já comandaram um PEF, a maior quantidade de ocorrências com ilícitos ambientais e transfronteiriços tinha sido presenciada enquanto comandava o pelotão. Dessa forma foi percebido que cerca de 60% se depararam com a maior quantidade de crimes enquanto comandaram o Pelotão Especial de Fronteira, ou seja, mesmo poucos tendo oportunidade de comandar um PEF, ele é mais empregado no combate aos crimes na fronteira.

Gráfico 6 - Ocorrências presenciadas enquanto no comando de um PEF

Se comandou PEF, a maior parte das ocorrências foi presenciada enquanto estava destacado no pelotão?

14 respostas



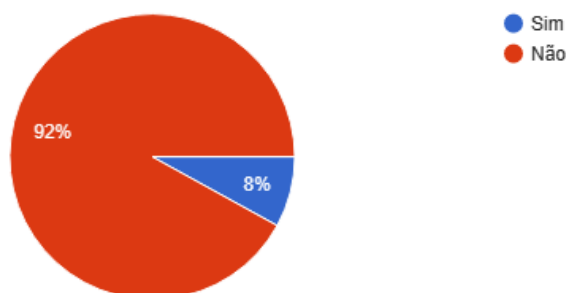
Fonte: Autor (2023)

A sexta pergunta teve a finalidade de verificar, em média, em quantas operações há confronto direto com forças oponentes. Os resultados apontaram que apenas 8% dos entrevistados já entraram em confronto direto no cumprimento de operações no combate aos ilícitos, isso mostra que em sua maioria os criminosos, quando pegos em flagrante, não costumam reagir para tentar fugir ou que no flagrante de alguns ilícitos como garimpos ilegais e extração ilegal de madeira os criminosos já não se encontram mais no local do crime, sendo encontrados apenas os vestígios da atividade.

Gráfico 7 - Operações em que houve confronto direto com a força oponente

Durante as operações envolvendo os crimes ambientais/transfronteiriços, houve confronto direto com a força oponente?

25 respostas



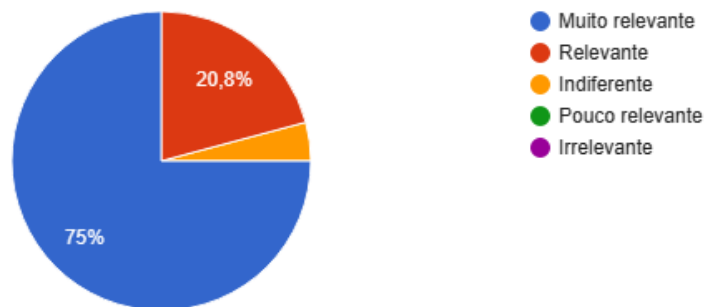
Fonte: Autor (2023)

Em seguida foi levantada a relevância das operações de OCCA no ambiente operacional de selva, tendo como alguns dos principais órgãos públicos prestando apoio às operações a PF, a PRF, o IDAF, o ICMBIO e o IBAMA. 75% dos que responderam a pesquisa afirmaram que as operações com agências são muito relevantes para o cumprimento das missões. Isso se deve ao fato do ambiente de selva ser complexo e as competências dos diferentes órgãos contribuem para o melhor emprego das tropas de infantaria.

Gráfico 8 - Avaliação da interação com outras instituições nas OCCA

Como o senhor avalia a interação com outras agências tais como PF, PRF, PM, IDAF, ICMBIO?

24 respostas



Fonte: Autor (2023)

A oitava pergunta teve por finalidade enunciar as operações em que os entrevistados tiveram oportunidade de atuar com outros órgãos públicos e instituições para analisar em quais contextos o Exército Brasileiro esteve inserido no combate aos ilícitos ambientais e transfronteiriços no século 21, mais especificamente as frações de infantaria. Com isso foi observado que o exército foi fortemente empregado em diferentes operações como a Operação Ágata Escudo, Operação Verde Brasil I, Operação Verde Brasil II, Operação Curare e Operação Acolhida, além de outras operações de combate aos crimes ambientais em cooperação com órgãos como a FUNAI, IBAMA, PF e Ministério da Agricultura.

Figura 6 - Operações em que os entrevistados participaram no período delimitado

Qual(is) oportunidade(s) o senhor já teve de participar de uma operação interagências?

19 respostas

Operação Ágata, Ágata Norte, Verde Brasil, etc.
Operação de busca e salvamento e operação Cabo Orange, verificação de garimpos
Em diversas ocasiões participei de operações interagências. Hoje em dia, é praticamente irrelevante no contexto das operações de ambiente de selva em que não se tenha um trabalho conjunto com outros órgãos e instituições, principalmente nos crimes transfronteiriços. Tive a oportunidade de participar da Operação Verde Brasil I, II; Operação Ágata, Opera Curari e outras operações de caráter sigilosas por parte da inteligência em que teve uma participação direta do Exército Brasileiro em OCCA.
Somente eleições.
Algumas vezes
Pbce e refron
Operações de desmanche de madeiras em ação conjunta com a FUNAI, FORÇA NACIONAL e IBAMA
Muitas
Em operações constantes (Op Agata Escudo)
Op Acolhida
Nenhuma
No PEF atuamos com a PF, PM, IBAMA, ministério da agricultura
Operação Ágata, Operação Escudo e Base anzol
Em umas 5 ou 6 oportunidades
Op Verde Brasil

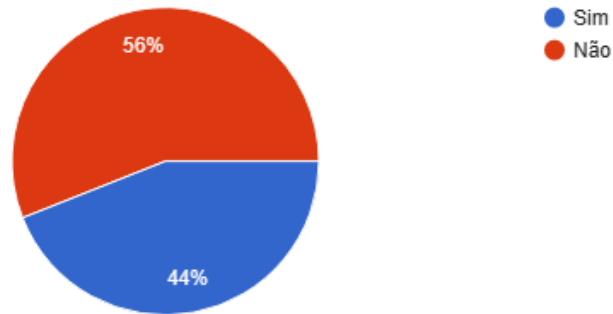
Fonte: Autor (2023)

A pergunta de número 9 buscou avaliar a opinião dos militares quanto aos meios disponibilizados pelo batalhão para o bom cumprimento das missões destinadas as pequenas frações nesse ambiente operacional. O levantamento mostrou que mais da metade acredita que somente os meios disponibilizados pelo batalhão não são o suficiente para o cumprimento da missão da melhor maneira.

Gráfico 9 - Suficiência dos meios disponibilizados pelo batalhão

Os meios disponibilizados pelo batalhão eram suficientes para o bom cumprimento da missão?

25 respostas



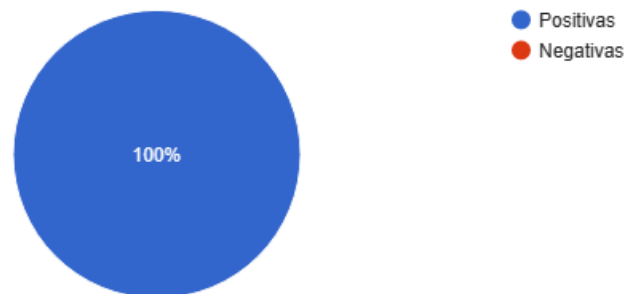
Fonte: Autor (2023)

Em seguida foi perguntado se as operações no combate aos ilícitos ambientais e transfronteiriços na selva geram consequências, em sua maioria, positivas ou negativas para a imagem do Exército Brasileiro. Em sua totalidade, os militares acreditam que essas operações contribuem positivamente para a imagem da força, não havendo grandes repercussões negativas quanto ao emprego das tropas de infantaria nesse ambiente.

Gráfico 10 - Consequências das operações para a imagem do Exército Brasileiro

As consequências dessas operações eram, para a imagem do Exército:

25 respostas



Fonte: Autor (2023)

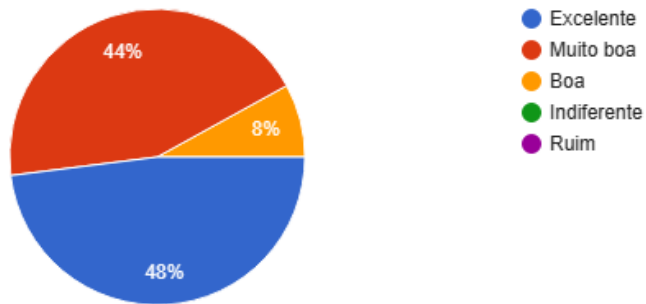
A última questão avaliou a opinião dos militares entrevistados quanto a atuação das frações de infantaria no ambiente operacional de selva, tendo sido destacadas mais de 90% das

atuações como muito boas ou excelentes. Além disso nenhum dos que responderam ao questionário avaliaram o emprego dessas tropas como indiferente ou ruim, mostrando a importância dessas frações na selva para a manutenção da soberania nacional da região.

Gráfico 11 - Avaliação da atuação das frações de infantaria no ambiente operacional de selva

Como o senhor avalia a atuação das frações de infantaria no ambiente operacional de selva?

25 respostas



Fonte: Autor (2023)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado teve por objetivo analisar a importância do emprego das frações de infantaria no ambiente operacional de selva no combate aos crimes ambientais e transfronteiriços no século 21, mais especificamente entre os anos de 2001 e 2023. No decorrer do estudo foi percebido que a atuação dessas tropas é de extrema relevância tanto pela responsabilidade de proteger a fronteira quanto por se tratar de frações especializadas e capacitadas a combater nesse ambiente operacional.

A pesquisa analisou a Amazônia, levantando suas características como hidrografia e relevo, extensão e importância tanto para a região quanto para o mundo. Também foi analisado o conceito de Amazônia Legal, que se trata da Amazônia brasileira propriamente dita, área de atuação da SUDAM, suas dimensões e características. Essa importância da região e rica biodiversidade atrai também uma cobiça internacional, não só por parte dos Estados, mas também por criminosos que veem na região uma oportunidade de gerar renda a partir de atividades ilícitas. Esse fato leva à ocorrência de diversos ilícitos ambientais e transfronteiriços, principalmente na faixa de fronteira, que por conta da grande extensão e baixa densidade demográfica tem seu monitoramento dificultado.

Nesse contexto, o emprego das frações de infantaria na região se faz de extrema importância, já que se trata de tropas especializadas e capacitadas a combater na floresta amazônica, atuando direta e indiretamente no enfrentamento aos ilícitos ambientais e transfronteiriços que afetam a região. Também foi verificado que as Operações de Cooperação e Coordenação com Agências são de extrema relevância no contexto das operações na Amazônia, já que a combinação das diferentes capacidades das instituições envolvidas torna mais fácil e eficiente o cumprimento das missões.

Por fim, o questionário realizado serviu para confirmar a importância dos BIS na região atuando contra os ilícitos ambientais e na fronteira amazônica, uma vez que todos os entrevistados já presenciaram o emprego do Exército em operações contra tais ilícitos, se destacando o tráfico de drogas e o desmatamento ilegal, crimes mais elencados. Além disso, cerca de 80% avaliou as interações com outras instituições nas OCCA como muito relevantes para o cumprimento das missões, de forma que geram impactos positivos para a imagem da força.

Este trabalho proporciona oportunidade para novos estudos relacionados ao emprego das frações de infantaria na selva brasileira, assim como o conhecimento a respeito dos crimes ambientais e transfronteiriços mais enfrentados na região no século 21. O estudo, bem como o questionário, podem ser utilizados para levantamento de dados e comparação para contribuição

com pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

- JÚNIOR, Peixoto; DA CRUZ, Henrique Lúcio. **A Geopolítica da Amazônia: os recursos naturais estratégicos e a presença do Exército Brasileiro**. 2020.
- MELO, Cassiano Cardoso de. **O emprego dos pelotões de infantaria para solucionar os problemas da Amazônia**. 2020.
- LIMA, Rodrigo Gabriel Knöller. **Emprego de frações de infantaria em operações interagências na Amazônia**. 2022.
- PLAKITKA, Gustavo. **A relevância do emprego do pelotão de infantaria de selva em patrulhas de reconhecimento contra crimes transfronteiriços na Amazônia**. 2022.
- BRASIL ESCOLA. **Amazônia: características, mapa, desmatamento**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/amazonia.htm>>. Acesso em: 17 março 2023.
- IBGE. **Mapa da Amazônia Legal 2021 [PDF]**. Disponível em: <https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/amazonia_legal/2021/Mapa_da_Amazonia_Legal_2021.pdf>. Acesso em: 17 março 2023.
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). **O que é? Amazônia Legal**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2154:catid=28#:~:text=Amazônia%20Legal&text=A%20Amazônia%20Legal%20é%20uma,5%2C0%20milhões%20de%20km².>. Acesso em: 17 março 2023.
- Instituto Brasileiro de Florestas (IBFLORESTAS). **Bioma Amazônico**. Disponível em: <<https://www.ibflorestas.org.br/bioma-amazonico>>. Acesso em: 17 março 2023.
- Valor Econômico. **Ramificações de crimes ambientais na Amazônia atingem 24 Estados**. Globo.com, Rio de Janeiro, 10 set. 2022. Disponível em: <<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2022/07/20/ramificacoes-de-crimes-ambientais-na-amazonia-atingem-24-estados.ghtml>>. Acesso em: 19 março 2023.
- Agência Brasil. **Amazônia: garimpo ilegal em terras indígenas subiu 1.217% em 35 anos**. EBC - Empresa Brasil de Comunicação, Brasília, 5 jul. 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-02/amazonia-garimpo-ilegal-em-terras-indigenas-subiu-1217-em-35-anos>>. Acesso em: 23 março 2023.
- Brasil Escola. **Garimpo ilegal na região Norte do Brasil**. Brasil Escola (uol.com.br), São Paulo, 28 jan. 2022. Disponível em: <[https://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-garimpo-na-regiao-norte.htm#:~:text=O%20garimpo%20ilegal%20é%20toda,Nacional%20de%20Mineração%20\(ANM\).](https://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-garimpo-na-regiao-norte.htm#:~:text=O%20garimpo%20ilegal%20é%20toda,Nacional%20de%20Mineração%20(ANM).)>. Acesso em: 23 março 2023.

Greenpeace Brasil. **Garimpo ilegal: quais são os impactos e prejuízos deste crime?** Disponível em: <[Brasil Escola. **Desmatamento na Amazônia: causas e efeitos.** Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/desmatamento-da-amazonia.htm>>. Acesso em: 05 abril 2023.](https://www.greenpeace.org/brasil/blog/garimpo-ilegal-quais-sao-os-impactos-e-prejuizos-deste-crime/#:~:text=1-%20O%20garimpo%20ilegal%20causa,e%20destruição%20de%20habitats%20naturais.>.>. Acesso em: 23 março 2023.</p>
</div>
<div data-bbox=)

OECD. **Relatório aponta Amazônia como epicentro do tráfico de animais silvestres no Brasil.** Disponível em: <[Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade \(ICMBio\). **Temp30.** Disponível em: <\[https://www.icmbio.gov.br/cma/images/stories/Legislacao/Leis/Lei_5197_3dejan1967.pdf\]\(https://www.icmbio.gov.br/cma/images/stories/Legislacao/Leis/Lei_5197_3dejan1967.pdf\)>. Acesso em: 05 abril 2023.](https://oeco.org.br/reportagens/relatorio-aponta-amazonia-como-epicentro-do-traffic-de-animais-silvestres-no-brasil/#:~:text=No%20epicentro%20deste%20mercado%20mundial,tartarugas%20e%20os%20peixes%20ornamentais.>.>. Acesso em: 05 abril 2023.</p>
</div>
<div data-bbox=)

CHARITY, S., Ferreira, J.M. **Wildlife Trafficking in Brazil.** 2020.

COUTO, Aiala Colares. **Geopolítica, fronteira e redes ilegais na Amazônia.** 2014.

Jusbrasil. **Faixa de Fronteira e o Domínio Público.** Jusbrasil, São Paulo, 10 out. 2021.

Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/faixa-de-fronteira-e-o-dominio-publico/169553071>>. Acesso em: 13 abril 2023.

OpenEdition. **Ameça e caráter transnacional do narcotráfico na Amazônia brasileira.** In: OpenEdition.org. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/confins/25852?lang=pt>>. Acesso em: 13 abril 2023.

InfoEscola. **Exploração ilegal de madeira na Amazônia - Ecologia.** In: InfoEscola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/ecologia/exploracao-ilegal-de-madeira-na-amazonia/>>. Acesso em: 15 abril 2023.

BBC News Brasil. **Guerrilheiros colombianos atravessam fronteira por garimpo ilegal na Amazônia.** In: BBC News Brasil. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58769877>>. Acesso em: 15 abril 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Questionário: Emprego das frações de infantaria na Amazônia

Este questionário foi realizado com as perguntas listadas a seguir para serem respondidas por oficiais e praças que servem ou serviram na Amazônia no período entre 2001 e 2023.

1) O senhor serve na Amazônia ou serviu no período de 2001 até 2023? (múltipla escolha)

- a. Sim
- b. Não

2) Em qual(is) OM(s) o senhor serve/serviu? (resposta curta)

a. Resposta:

3) Durante o período em que serviu na Amazônia, o senhor comandou PEF? (múltipla escolha)

- a. Sim
- b. Não

4) Enquanto serviu na Amazônia, o senhor presenciou qual(is) tipos de crimes ambientais/transfronteiriços? (caixa de seleção)

- a. Tráfico de drogas
- b. Entrada ilegal de imigrantes
- c. Tráfico de animais
- d. Ameaça de organizações criminosas
- e. Desmatamento ilegal
- f. Garimpo ilegal

5) Se comandou PEF, a maior parte das ocorrências foi presenciada enquanto estava destacado no pelotão? (múltipla escolha)

- a. Sim
- b. Não

6) Durante as operações envolvendo os crimes ambientais/transfronteiriços, houve confronto direto com a força oponente? (múltipla escolha)

- a. Sim
- b. Não

7) Como o senhor avalia a interação com outras agências tais como PF, PRF, PM, IDAF, ICMBIO? (múltipla escolha)

- a. Muito relevante
- b. Relevante

- c. Indiferente
 - d. Pouco relevante
 - e. Irrelevante
- 8) Qual(is) oportunidade(s) o senhor já teve de participar de uma operação interagências?
(resposta curta)
- a. Resposta:
- 9) Os meios disponibilizados pelo batalhão eram suficientes para o bom cumprimento da missão? (múltipla escolha)
- a. Sim
 - b. Não
- 10) As consequências dessas operações eram, para a imagem do Exército: (múltipla escolha)
- a. Positivas
 - b. Negativas
- 11) Como o senhor avalia a atuação das frações de infantaria no ambiente operacional de selva?
(múltipla escolha)
- a. Excelente
 - b. Muito boa
 - c. Boa
 - d. Indiferente
 - e. Ruim

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este formulário tem por objetivo o fornecimento de dados para a conclusão do TCC do CAD VIANA, C INF sobre "O EMPREGO DAS FRAÇÕES DE INFANTARIA NO AMBIENTE OPERACIONAL DE SELVA NO COMBATE AOS CRIMES AMBIENTAIS E TRANSFRONTEIRIÇOS NO SÉCULO 21". TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa "EMPREGO DAS FRAÇÕES DE INFANTARIA NA AMAZÔNIA", sob a responsabilidade do pesquisador DAVI VIANA DE OLIVEIRA, e Orientação do Ten Custódio Apolonio Santos da Silva Junior. Nesta pesquisa pretendemos analisar como e com qual frequência ocorre o emprego das frações de infantaria no combate aos crimes ambientais e transfronteiriços na Amazônia. Sua participação é de caráter voluntário e se dará como segue, coleta de dados: a pesquisa terá como instrumentos de coleta de dados a aplicação de questionários a oficiais e praças. Destino dos dados coletados: o pesquisador será o responsável pelos dados originais coletados por meio de questionários e entrevistas, permanecendo de posse dos mesmos por um período de 5 (cinco) anos, quando então os mesmos serão destruídos. Os dados originais serão guardados, tomando-se todo o cuidado necessário para garantir o anonimato dos participantes. As informações coletadas no decorrer da pesquisa, bem como os conhecimentos gerados a partir dos mesmos não serão utilizadas em prejuízo das pessoas ou da instituição onde a pesquisa será realizada. Os dados coletados por meio de questionários e entrevistas serão utilizados para a dissertação a ser apresentada a graduação de bacharelado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, bem como para divulgar os dados por meio de publicações em periódicos e/ou apresentações em eventos científico. Riscos, prevenção e benefícios para o participante da pesquisa: o possível risco que a pesquisa poderá causar aos voluntários é que os mesmos poderão sentir-se desconfortáveis, inseguros ou não desejarem fornecer alguma informação pessoal solicitada pelo pesquisador, por meio da aplicação de questionários ou na realização de entrevistas. Com vistas a prevenir os possíveis riscos gerados pela presente pesquisa, aos participantes ficam-lhes garantidos os direitos de anonimato; de abandonar a qualquer momento a pesquisa; de deixar de responder qualquer pergunta que achem por bem assim proceder; bem como solicitar para que os dados por ele fornecidos durante a coleta não sejam utilizados. O benefício esperado com o desenvolvimento da pesquisa será o fato de oferecer aos participantes e à comunidade acadêmica maiores informações e conhecimentos acerca dos aspectos que compõem o conhecimento profissional dos docentes em prol dos multiletramentos dos cadetes. Cabe aqui ressaltar também que, pelo aspecto interdisciplinar que se pretende abordar no

presente estudo, os conhecimentos gerados por meio da pesquisa poderão despertar o interesse de profissionais, instituições, pesquisadores e fundamentar estudos em outras áreas do conhecimento no que diz respeito ao presente objeto de pesquisa. Contudo, os principais benefícios do presente estudo poderão se apresentar somente ao final do mesmo, quando das conclusões do mesmo. Garantias e indenizações: fica garantido o direito às indenizações estabelecidas em lei aos indivíduos que, por algum motivo, sofrerem qualquer tipo de dano pessoal ou material causado pelos instrumentos ou técnicas de coleta de dados. O participante tem o direito de ser informado a respeito dos resultados parciais e finais da pesquisa, para isto, a qualquer momento do estudo, terão acesso aos pesquisadores responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de suas dúvidas; O participante não terá nenhum custo algum, nem receberá qualquer vantagem financeira no desenvolver da pesquisa, nem tampouco após sua conclusão; as respostas aos questionários e as entrevistas com professores ocorrerão em dia e horário convenientes para o participante; o participante poderá recusar participar da pesquisa ou optar por abandonar a pesquisa a qualquer momento sem que isso acarrete qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Este termo de consentimento encontra-se salvo em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a). Para qualquer outra informação o senhor(a) poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (24) 99251-5280, inclusive ligações à cobrar, ou e-mail: davi.viana.oliveira@gmail.com. Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, o senhor(a) poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – AMAN.

O senhor consente em participar da pesquisa?

- a. Sim
- b. Não

E-mail

- a. Resposta:

Nome

- a. Resposta: